

MIGRAÇÃO DE TARTARUGAS

JOSÉ ALFINITO *

RESUMO

A migração de tartarugas é descrita pelo autor, que enfatiza a situação geográfica do Lago Erepecu como ponto de convergência do bando após o período de desova no tabuleiro do Leonardo no Rio Trombetas, Estado do Pará.

1. INTRODUÇÃO

A preservação da tartaruga amazônica (*Podocnemis expansa*), vem merecendo a atenção especial de técnicos do Ministério da Agricultura a partir de 1965, conforme documentado no trabalho intitulado *Preservação da Tartaruga Amazônica*, especialmente elaborado para o Simpósio Internacional sobre Fauna e Pesca Fluvial e Lacustre Amazônica, realizado no período de 26 de novembro a 10 de dezembro de 1973, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE), em colaboração com o Programa Cooperativo para o Desenvolvimento do Trópico Americano — IICA/OEA. (5)

No período de 1965 a 1974, o **Serviço de Proteção à Tartaruga** vem mantendo sob regime de proteção armada, os **tabuleiros** dos rios Trombetas e Tapajós (6) (7) (8) e, recentemente, técnicos do Ministério da Agricultura e colaboradores, procederam ao levantamento de 12 rios na Amazônia legal brasileira, procurando detectar outras áreas de desova.

O trabalho realizado em convênio com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) foi apresentado sob o título **Identificação dos Principais Tabuleiros de Tartaruga do Rio Amazonas e seus Afluentes**. (1)

Sob o patrocínio da Sociedade de Preservação aos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia (SOPREN), foram realizados três importantes conclave, onde inúmeros trabalhos apresentados por técnicos do Ministério da Agricultura e outros, procuraram identificar problemas relacionados com a fauna.

Igualmente, técnicos do Ministério da Agricultura fizeram publicar três importantes documentos relacionados com a tartaruga na região amazônica, intitulados: **Berçário de Tartaruga de Fordlândia** (3), **Indicação de Estações Ecológicas** (2) e **Transferência de Tartarugas do Rio Trombetas para o Rio Tapajós** (4).

Acumulados inúmeros conhecimentos sobre a biologia da (*Podocnemis expansa*), espera-se que, com a instalação e funcionamento das estações biológicas nos rios Trombetas e Tapajós, uma série de outros estudos venham permitir a difusão em larga escala dessa espécie, para fins de obtenção de alimentos, visando o abastecimento de mercado.

2. MIGRAÇÃO

É notório que a tartaruga, no período estival, procura os locais habituais de desova, retornando posteriormente ao seu "habitat" natural.

É generalizado na Amazônia o conceito de que a tartaruga habita igapós e lagos internos, onde no período das cheias dos rios, mantêm-se com movimentos reduzidos, alimentando-se de frutos silvestres. Nesses locais, as proles crescem até alcançar a fase de procriação, quando passam a efetuar a migração ou **arribação**, geralmente em bandos ou cardumes.

* Médico Veterinário do Ministério da Agricultura. Membro da Sociedade de Preservação aos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia (SOPREN).

Visando identificação desses locais, técnicos do Ministério da Agricultura pesquisaram as áreas dos rios Tapajós e Trombetas durante dez anos.

Em 12 de julho de 1975, a bordo da embarcação do Ministério da Agricultura, denominada Maycuru, o autor teve ocasião de proceder minuciosa investigação no Lago Erepecu, próximo ao **tabuleiro** do Leonardo no Rio Trombetas, constatando a existência de bandos de tartarugas.

Em entrevista com proprietários da área, não foi difícil perceber que as tartarugas que povoam os **tabuleiros** do Rio Trombetas não retornam ao Rio Amazonas, como é o conceito generalizado, mas sim embrenham-se nos inúmeros e extensos igarapés que desaguam no Lago Erepecu.

A localização desse lago é da maior importância no ciclo biológico da espécie, face a existência, a 5 km a jusante, de inúmeras jazidas de bauxita, onde se configura um ponto extremamente vulnerável de poluição às águas do Rio Trombetas, motivado pelo complexo exploratório do mineral.

O **tabuleiro** do Leonardo, considerado como o mais populoso dos existentes na Amazônia, e distando 25 km do Lago Erepecu, configura-se numa área estratégica à futura **Estação Biológica** do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), que está promovendo sua instalação com recursos já assegurados da **Polamazônia** no corrente exercício, no valor de Cr\$ 502.00,00.

3. DESCRIÇÃO DO LAGO EREPECU

Possui uma área de aproximadamente 30.000ha. constituído de águas claras durante todo o ano, alimentado por vários igarapés.

A área circunscrita ao lago, pertence a 5 proprietários que exploram os castanhais, não mantendo aí residências permanentes.

SUMMARY

The migration of the Amazon Turtle is described by the author, who emphasized the geographic importance of lake Erepecu as a point of convergence for the herd, after the spawning period around Leonardo on the Trombetas River, State of Pará.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — ALFINITO, J. *Identificação dos Principais Tabuleiros de Tartaruga do Rio Amazonas e seus Afluentes*. SUDAM — EBDP 1975.
- 2 — ALFINITO, J. & VIANNA, C. M. *Indicação de Estações Ecológicas*. Coordenadoria Regional do Norte. MA. 1975.
- 3 — ALFINITO, J. VIANNA, C. M. MILTON, M. F. S. *Berçário de Tartaruga*. Coordenadoria Regional do Norte. MA. 1974.
- 4 — ALFINITO, J. VIANNA, C. M. MILTON, M. F. S.; RODRIGUES, H. *Transperência de Tartarugas do Rio Trombetas para o Rio Tapajós*. Coordenadoria Regional do Norte. MA. 1974.
- 5 — ALFINITO, J.; VIANNA, C. M.; VALLE, R. C.; MILTON, M. F. S. *Preservação da Tartaruga Amazônica*. Simpósio Internacional sobre Fauna e Pesca Fluvial e Lacustre Amazônica. Manaus. Dez, 1973.
- 6 — MILTON, M. F. S. *Relatórios Técnicos do Serviço de Proteção à Tartaruga*. IBDF. 1972, 3, 4.
- 7 — RODRIGUES, H. *Relatório Técnico do Serviço de Proteção à Tartaruga*. IBDF. 1970.
- 8 — VALLE, R. C. *Relatórios Técnicos do Serviço de Proteção à Tartaruga*. IBDF. 1966, 8, 71.

★
★
★

—RIO TROMBETAS—

30

TARTARUGAS



INTERPRETING A PICTURE OF THE WORLD OF THE 1940s

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

— 1008 —

92.85



000076-1-000000

1

1

Figure 10.

●

1

[illegible]

Introduction

Figure 1

© 2000 Blackwell Science Ltd

00000

100

... ..

Abstract

Conclusion

100

1

Keywords: *work, work-life balance, work-family balance, work-family conflict, work-family interface, work-family issues, work-family research, work-family studies, work-family topics, work-family variables, work-family research topics, work-family research areas, work-family research fields, work-family research domains, work-family research subjects, work-family research issues, work-family research problems, work-family research questions, work-family research topics, work-family research areas, work-family research fields, work-family research domains, work-family research subjects, work-family research issues, work-family research problems, work-family research questions*

1975